

A TRIBUNA.

ORGÃO IMPARCIAL



Tiragem de 2001

EDITOR E PROPRIETARIO — HONORATO JOSÉ DE SOUSA.

Publicação Semanal.

ANNO I

REDAÇÃO, E TYPOGRAPHIA
— LARGO DO SARAIVA —

Therouina. (FRATRY). 10 de Agosto de 1888

Assinaturas

Trimestre... 1.500 Trimestre... 2.000

N. 16

A TRIBUNA.

O RECRUTAMENTO

Annuncia-se que o governo vai mandar pôr em execução o recrutamento forçado.

Duas são as causas que determinam o alvitre desta medida: a primeira é violenta; a necessidade do preenchimento dos claros do exercito e da repressão dos innumerados vagabundos que infestam o interior sem occupação alguma.

Parecem procedentes e valiosas as razões apresentadas para acobertarem o acto do governo.

As fileiras do exercito acham-se desguarnecidas de grande numero de praças e não ha de esperança preenchimento. Asas faltam pelo voluntariado.

apesar das vantagens concedidas pela lei aos que espontaneamente procurarem o serviço militar.

De outro lado a lei do abastamento por circumstancias que não vem aqui averiguar, não pôde ainda ser executada como remedio prompto para conjurar as difficuldades, em que se vê o poder publico de completar o contingente das forças armadas.

D'ahi a necessidade imprescindivel de lançar se mão do recrutamento de accordo com a lei.

Ponderam de outro lado que grande numero de individuos, em todas as localidades e centros populosos, tem se condemnado a uma vida indolente com grave prejuizo da prosperidade nacional, que muito teria a lucrar si esses braços validos fossem empregados em qualquer occupação honesta nos diversos ramos do trabalho.

A lavoura principalmente os poderia receber com grande proveito e reconhecida vantagem, pois ninguem desconhece que o trabalhador nacional é perfeitamente apto e excellente para os serviços da industria agricola.

Receia se tambem que os novos libertos — em grande parte — entreguem-se á vadiagem, e por isso torna-se urgente uma medida repressiva que lhes tolha o passo do caminho do vicio e os encaminhe para o trabalho util e proveitoso a todos.

Si na verdade no recrutamento forem observadas instrucções positivas e determinantes de si mente serem compellidos ás armas os individuos sem profissão ou occupação conhecida, não devemos censurar o recurso de que vai servir se o governo e agido pelas circumstancias, e quanto este jamos persuadidos de que o exercito pouco lucrará em sua moralidade e disciplina com os elementos perniciosos que vai receber em seu seio em virtude das ordens governamentais.

Mas o recrutamento ha de deixar margem para toda sorte de vinganças, violencias e injustiças, e a energia do governo talvez não seja sufficiente para conter os desmandos e desatinos das autoridades subalternas.

Oxalá não tenhamos de presenciar as scenas lugubres e pungitivas occasionadas pelo antigo recrutamento.

Não podemos duvidar das boas intenções do actual governo: elle saberá reparar as injustiças que forem committidas e não será conivente com os abusos reprimindo os severamente a fim de não se reproduzirem pela impunidade.

Em todo caso cumpre nos ficar de sobre aviso diante do regimen de terror que se vai inaugurar pelo interior deste vasto paiz é preciso que o recrutamento de soldados não sirva de pretexto do desenvolvimento de cruel e desenfreada perseguição contra os fracos e desamparados, sempre fealdos em seus direitos e garantias.

Lamentamos que haja entre nós tanta aversão e repugnancia pela carreira das armas. Os cidadãos moralizados e patriotas não procuram as fileiras do exercito para desempenharem os arduos porém honrosos deveres de garantias da paz e defender a integridade de nacional.

Compenetrem se todos da missão elevada que é destinada ao soldado brasileiro, cuja farda deve orgulhar a quem a trouxer, e desta maneira se completará pelo voluntariado o quadro das forças militares sem os recursos violentos do recrutamento forçado, medida que muito depõe contra nosso patriotismo.

De diversos pontos tem chegado ao conhecimento da imprensa fluminense a descripção de scenas condemnaveis

que vão se dando a pretexto do engajamento de praças.

Não temos elementos para asseverar a veracidade dessas occurrencias; entretanto parecem-nos ser o reflexo do que se vai praticar na execução do recrutamento contra os que tiverem a infelicidade de incorrerem nas iras das autoridades locais.

Ponhamo-nos de vigilancia ao lado dos perseguidos.

Cousas politicas.

O sr. conselheiro Paulino de Souza publicou hontem no *Jornal do Comercio* um documento, que tem uma importancia politica que s. exc. provavelmente nem suspeitas importa nada menos que a condemnação incoercida de toda a sua vida politica, o seu proprio acto de fé, sem a virtude christã da contrição. Ve-se que o despois escurece a razão, e que s. exc. que não soube prevenir, confiasse ao incapaz do recrutamento. No entanto ainda o seu orgulho se

peralta quem queira render-me no encargo (de chefe do partido conservador da provincia do Rio de Janeiro), e, se aparecer, muito estimarei que possa fazel-o a contento do nosso partido, etc.; ou como esta: «Não entrego o posto sem saber a quem».

E é tal a cegueira, que s. exc. nem vê a contradição em que estão estas palavras com estas outras do mesmo documento: «São elles (os seus coreligionarios) que parecem, mais com as maiores demonstrações de apreço pessoal, querer politicamente deixar-me em isolamento» e estas outras: «não me sinto com autoridade e forças precisas para conter as reprensas...» e ainda estas: «que a sua responsabilidade não deixou de ficar bem committida, quanto facilitou na fiança que dei por outros».

Partindo destes principios, que não ha quem s. exc. julgue digno da successão, e ao mesmo tempo que s. exc. não se acha com forças para a luta, a conclusão a que chega o nobre chefe é que deve deixar que desta feita caia um voto em quem quizer.

O sr. Luiz Nunes! Eis aqui um chefe que só a é a seus bens, para as victorias fúteis e fúteis das tropas sem significação politica, quando os elementos de votantes são lealdades, como o soldado ao posto, pelos cabides de condecorações e fardas da guarda nacional, e que se retira na occasião do perigo, quando são em galas as instituições que elle diz ainda defender, e quando se ameaçam os soldados que elle não soube educar nos verdadeiros principios.

Ainda mais: esta defeição, este abandono tem um segundo intenção menos louvavel, é o accordo da cabeça pensante com os indisciplinaes em agitarem todos de si covardemente — é o risco usar o termo proprio — a responsabilidade do que está succedendo, para atrelar a uma senhora, que fez o

Regresso

Regressou a Oeiras no vapor que seguiu á 4 para Amarante, o deputado provincial Antonio de Hollanda B. Campos, acompanhado de seu digno filho, nosso amigo, Antonio Campos.

Que façam feliz viagem, é o que lhes desejamos.

Missa

O directorio do partido liberal mandou celebrar uma á 6 do corrente mez na Igreja de N. S. das Dores em suffragio á alma do Exm. Sr. Barão de Parahim.

Licença

Para tratar de sua saúde, foram concedidos 3 mezes de licença ao bacharel Elpidio José de Carvalho e Souza, juiz de direito da comarca de Caniudé, da provincia do Ceará.

Fallecimento

Falleceu no Rio de Janeiro o Conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino, director da Academia de Bellas-Artes.

Relógio curioso

Está-se construindo na Inglaterra um curioso relógio

Em lugar das horas serem marcadas com os numeros do costume, são indicados por 12 figurinhas, muito distinctas, que representam uma mãe e filho.

A's 1 hora da madrugada está a mãe com o menino nos braços.

A's 2 apparece a mesma figura com um menino maior.

A's 3 está a mãe no mesmo sitio e o menino está vestido de calções.

Entim, o menino vai crescendo a cada volta do horario, até que chega ás 8. Então vê-se de ir para a escola.

A's 9 usa o trajo de estudante da Universidade.

A's 10 apparece a mãe no leito morta.

A's 11 o estudante é já um homem de idade madura.

A's 12 converteu-se em ancião decrepito e triste, o que da verdadeiramente uma idéa clara da humanidade.

Atenção

Chamamos a atenção do Sr. sub-delegado do 2º districto para um sujeito que se occulta a noute na praça «Saraiva», ora nas bancadas do adro da Igreja de N. S. das Dores, ora por detrás, de uns cercadinhos existentes na mesma praça.

Sem duvida, cremos, tem elle em vista praticar algum absurdo.

O talento e a desgraça

Diz uma folha, que o illustre romancista hespanhol Henrique Perez Escrich,— achase em circumstancias deploraveis, sinceramente lamentaveis pelos seus admiradores, mas ao qu. parece, menos melhoradas do que lamentadas.

Felizmente para o illustre homem de letras, a rainha regente de Hespanha, condoída da desgraça, convidou o a ir ao paço onde receberá carinhosamente, dando-lhe o apoio moral da sua consideração e prometendo-lhe o immediato auxilio para as desditas.

Partida

No vapor de 4 que seguiu para a Colonia, levou como passageiro o Capitão Honorio Parentes, director do estabelecimento rural de S. Pedro de Alcântara.

Bonancosos ventos o conduza a seu destino.

S. M. O Imperador

Estava definitivamente fixada a partida do Soberano de Aix-les-Bains para o Brazil a 5 do corrente mez.

População do Brazil

A população do Brazil está calculada actualmente em 14.002.335 habitantes.

Cartão

Enviam s o nosso cartãozinho de visita aos nossos amigos os jovens João Santos, Joaquim Cruz e João Antonio, que regressaram a poucos dias do interior da provincia.

Partida

Para o Maranhão seguiu o pharmaceutico Jo é Pereira Lopes, proprietario da «botica do povo».

Feliz viagem o desejamos.

Igreja das Dores

Neste magestoso templo foram solemnemente baptisados nos dias 4 e 5 pelo Revm. Conego Thomaz de Moraes Rego os seguintes Ladios:—Francisco, 46 annos de idade, foram padrinho, Tenente Coronel Joaquim Dias de Sant'Anna e Exm.ª Senr.ª D. Maria da Graça.—Thomaz, 25 annos, padrinhos—Capitão Pedro Campos e a Exm.ª Senr.ª D. Antonia Teixeira de Sá Campos.

—Nicoláo, 40 annos, padrinhos,—Capitão Avellino Martins e a Exm.ª Senr.ª D. Maria do Livramento.

—Florencio, 20 annos, padrinhos—Capitão Thomaz Baptista e a Exm.ª Senr.ª D. Luiza Seraphina Baptista.

—Rinaldo, 20 annos, padrinhos—Major Cornelio de Souza Martins e Vicencia Pereira de Souza.

—José, 36 annos, padrinhos—João de Souza e Maria Paiva.

—Fernando, 25 annos, padrinhos—Capitão Pedro Campos e a Exm.ª Senr.ª D. Antonia de Sá Campos.

—Estevão, 14 annos, padrinhos,—Conego Thomaz e Clementina Carolina Sande.

As idades foram calculadas por que elles nada sabem do numero.

Regulador publico.

E' para lastimar se termos nesta cidade um regulador publico tão bom como o de S. Benedicto, e não trabalhar como tem se dado ultimamente.

Qual o motivo disto? Será proposito ou estará desconsertado?!

Limpeza

A Camara Municipal mandou limpar e capinar toda a praça «Saraiva» Louvamos o seu procedimento, mas tambem lembramos á mesma que existem nesta cidade ruas immundas que carecem da mesma limpeza.

Os taes *carros de limpeza*, nem nisso fallamos, porque a fallar-mos, muito tinhamos que dizer.

Pobre Piahy! pobre Piahy! emti nada é tomado ao serio!

Obitos

No mez de Julho falleceram nesta cidade 14 pessoas.

AGOSTO 1.

Eduardo Pereira de Oliveira, Piahyense, 32 annos, interite chronica.

DIA 4

Sebastião, 10 dias de nascido, filho de Alipia de Vasconcellos, hemorragia umbelical.

Foi feliz

No dia 8 do corrente o empregado da caza commercial do Sr. Francisco Ribeiro Soares, José Francisco de Araujo, em altercações com o Sr. Ribeiro, disparará-lhe um tiro de garrucha, que felizmente não o acerrou.

Foi immediatamente despedido da caza.

—Uma rapariga de Philaographia, tendo ficado viuva e grávida, ao sentir chegado o momento de dar á luz, dirigiu se ao cemiterio da cathedral, e, ao lado da sepultura do marido, esperou resignadamente a occasião em que fosse mãe. No dia subsequente encontraram-a mortatendo ao lado o filho morto tambem.

De familia conhecida e da melhor sociedade, causando esse facto grande sensação, a infeliz meça levou até á sepultura que encerrava os restos daquelle a quem dera o coração o seu ultimo suspiro, evolvendo-se de envolta com o primico vagido do fructo dos seus amores.

— Em Lisboa:

O rei Oscar da Suecia passa no coche ao lado do príncipe real, olha para o povo que faz alas nas ruas mas não cumprimenta ninguém.

—Então o rei não cumprimenta a gente? diz um sujeito.

Já se vê que não... E' suecco!...

Mas que tem isso?

—Não cumprimenta o povo senão na sua terra. E' como os phosphoros sueccos—só accendem na propria caixa.

Consummo publico

No mez de Julho foram abatidas para o consummo publico 355 rezes, sendo os Srs

Nabor Pinto.....	292
Thomaz Baptista.....	48
Sebastião P. Lopes.....	13
Ernesto de tal.....	2

total355

ANNUNCIOS

Atenção

Para casa de Francisco Alves de Paiva & C.ª, acaba de chegar os afamados charutos bejados de cinco por um tostão.

CHACAPAN

muitos novos e barato encontra se na **VERA-CRUZ**

Café

de primeira qualidade



Oeiris o hilo

EM SACAS

vende

Ricardo José Teixeira.

Conhecimento de embarque vende-se nesta typographia um cento por 1500.